



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Tânielle Reis Oliveira¹; Emanuella de Oliveira Luduvico²; Mayara da Silva Barreto de Souza³; Lucas das Neves Santos⁴; Ana Carolina Santos Cardoso⁵; Juliana da Silva Oliveira⁶

Introdução: O conceito de cuidado paliativo passou por diversas mudanças ao longo dos anos, ganhando um significado mais amplo, e antes o que era a busca pela possibilidade de cura, passou a ser visto como a necessidade de proporcionar qualidade de vida aos pacientes com doença que ameaçam a continuidade da vida. Por vezes, os indivíduos em cuidados paliativos não têm suas demandas atendidas, fazendo-se necessário investigar, no contexto atual, como os profissionais de enfermagem realizam a assistência aos indivíduos nesta condição de saúde. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem aos indivíduos hospitalizados em cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter teórico-reflexivo e abordagem descritiva. Os dados foram coletados no mês de abril no ano de 2025, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores “Cuidados de enfermagem” e “Cuidados paliativos” e “Hospitais”, associado com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão utilizou-se: artigos completos publicados nos últimos cinco anos, no idioma inglês, português e espanhol. Foram encontrados 204 artigos, sendo 189 da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, 15 da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e 13 da Base de Dados em Enfermagem. Após leitura de título e resumo foram selecionados 15. Realizou-se a leitura na íntegra de seis artigos que atenderam ao objetivo do estudo. **Resultados:** A maioria dos profissionais de enfermagem não possuíam preparo técnico científico para lidar com paciente em cuidados paliativos, haja vista, que muitos não tiveram aproximação com o tema durante a formação acadêmica. Identificou-se a necessidade de preparar os profissionais psiquicamente e emocionalmente, uma vez que, o cuidado a esses pacientes requer uma demanda maior do profissional especialmente na perspectiva psicológica. Os estudos destacam ainda que diversos profissionais de enfermagem optam por não lidar com pacientes em cuidados paliativos devido ao despreparo relacionado ao conhecimento e pelas repercussões emocionais. **Discussão:** A assistência de enfermagem em cuidados paliativos enfrenta desafios como a falta de preparo técnico e emocional dos profissionais, refletindo na qualidade do cuidado. Faz-se necessário incluir na formação acadêmica o tema cuidados paliativos, bem como promover capacitações contínuas aos profissionais de enfermagem. Assim, o enfermeiro tem papel central no controle de sintomas e na coordenação do cuidado, que deve ser sensível às especificidades de cada fase da vida, inclusive em cuidados paliativos, para tanto a comunicação, decisões compartilhadas e a formação do vínculo tornam-se imprescindíveis para a preservação da dignidade e autonomia do paciente, bem como para a promoção de uma assistência mais segura. **Considerações finais:**

1 – Tânielle Reis Oliveira, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tanielle.reis13@gmail.com

2 – Emanuella de Oliveira Luduvico, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, emanuelawww159@gmail.com

3 - Mayara da Silva Barreto de Souza, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, mayarabarreto711@gmail.com

4 - Lucas das Neves Santos, acadêmico de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, lucas.dnvss@gmail.com

5 – Ana Carolina Santos Cardoso, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, aninhacarolinaa358@gmail.com

6 – Juliana da Silva Oliveira, enfermeira, docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, juli.silva.oliveira@uesb.edu.br.

A assistência da equipe de enfermagem em cuidados paliativos requer uma atuação qualificada e humanizada, pautada nas habilidades técnicas científicas e equilíbrio emocional dos enfermeiros. A ausência de uma formação específica durante a formação acadêmica e a carência de treinamentos refletem na qualidade do cuidado prestado. É essencial investir na capacitação e oferecer apoio emocional para que os enfermeiros possam se sentir mais preparados para lidar com as complexidades do cuidado paliativo no decorrer do tratamento do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Cuidado paliativo; Hospitais.